Introdução a Eletrónica IV

PEDRO MARTINS

Contents

1	Elet	crónica 4	3			
2	Doce	entes	3			
3	Sistemas de Insturmentação em Electrónicaa					
	3.1	Exemplos de sistemas	5			
	3.2	Metrologia	6			
4	Obje	etivos gerais de E4	6			
5	Aula	as e Avaliação	8			
6 Trabalho Prático						
	6.1	Trabalho Autoproposto	10			
	6.2	Modelo de Realização do Projeto	10			
		6.2.1 Fase I: Planeamento e Projeto	11			
		6.2.2 Fase II: Implementação da Infrastrutura	11			
		6.2.3 Fase III: Sistema Completo	12			
	6.3	Documentação	12			
	6.4	Apresentações	12			
	6.5	Critérios de Avaliação	13			
	6.6	Normas Gerais	14			
	6.7	Logbook	14			

1 Eletrónica 4

Eletrónica 4 é efetivamente Sistemas de Instrumentação em Eletrónica

TODO Documentos para ler com atenção:

- Guião da disciplina
- Guia dos trabalhos práticos

2 Docentes

- · Pedro Fonseca
 - pf@ua.pt
 - Atendimento: 4ª feira, 16:00 18:00 IT1
 - http://sweet.ua.pt/pf
- · Rui Escadas
 - rmm@ua.pt

3 Sistemas de Insturmentação em Electrónicaa

Controlo -> Atuação -> Sistema -> Captação

O diagrama representa o seguinte raciocínio:

- Existe um sistema físico que pretendo controlar
- Uso um transdutor para ir ao mundo físico obter informação e converter essa informação para um sinal elétrico que posso interpretar
- Para puder atuar de forma eficiente preciso de captar a informação relevante sobre o seu funcionamento
- Usando um algoritmo de controlo adequado, irei interpretar esse sinal e de seguida, atuar no sistema
- O objetivo de um sistema de controlo é impor um comportamento à saída de um sistema
- A questão que o projetista deve se perguntar é: "O que tenho que impor à entrada desse sistema para que a saída seja o que desejo"

Os sistemas de instrumentação em eletrónica estão presentes vários ramos:

- Eletrónica de Consumo
 - smartphones
 - tv
- Medicina
 - hoje em dia é inteiramente dependente de dispositivos que utilizam instrumentação em eletrónica

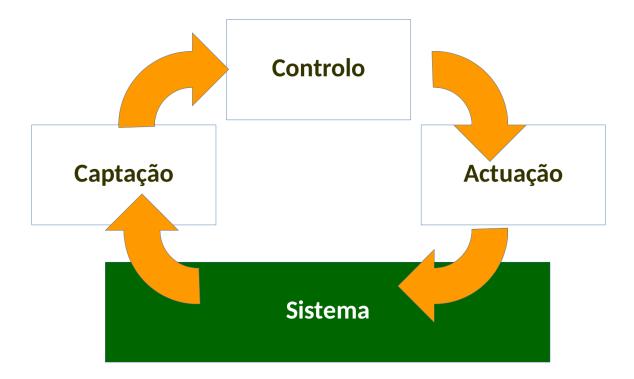


Figure 1: Diagrama de um sistema de um sistema de instrumentação em Eletrónica

- Ambiente
- Produção Industrial
- Automóveis
- Aviões
- Comboios
- Eletrodomésticos
- Dispositivos de Comunicação
- etc.

Tem se tornado cada vez mais necessários devido ao aparecimento das Smart

- SmartCities
- SmartHomes
- SmartFarms
- ...

3.1 Exemplos de sistemas

- · reator químico
 - monitorização da temperatura
- carros:
 - Sistema ABS:
 - * sistema físcico: carro, rodas
 - * sensor que detete se a roda está a rolar ou não
 - * se uma das rodas bloqueou o sistema de controlo atua sobre os travões, libertando o calço
 - * deixa a roda girar, ganhar aderência e depois volta a travar
 - Sistema ESP
 - * determinar se o carro está em risco de sair ou não da curva
 - medir os gases de escape
 - atuar de acordo com
 - carro é um central de comunicações
 - sensor de gravidade de acidente
- Smart city Cidade com sensores
 - Atua em alguns sistemas físico para:
 - * otimizar o tráfego
 - * reduzir a poluição
 - * (IEEE page for smart cities)[https://smartcities.ieee.org/]
- Smartphone
 - sensor de luz

- gps
- acelerómetro
- girsoscópio
- Medicina > qualquer unidade e cuidadosintensivos é uma montra de eletrónica
- Controlo de processos industriais
- Indústria 4.0
 - Cada produto possui uma tag RFID única
 - em cada tag vai a recieta de produção
 - máquinas lêm as tags
 - consigo fazer lotes de 1
 - 1. fazer 1 unidade do tipo A
 - 2. fazer 2 unidades do tipo B
 - 3. fazer 1 unidade do tipo A
 - Posso fazer a mudança de produtos na linha em tempo real
 - Industrial Internet Consortium
 - * sistema físico
 - * captação de sinal
 - * controlo
 - * atuação

Dever de diligência de um Engenheiro: Não devemos fazer única e simplesmente aquilo que nos é dito que nos devemos fazer

3.2 Metrologia

Detalhado o diagrama de instrumentação anterior obtemos:

Controlo -> Atuação -> Sistema -> Captação de Sinal -> TRatamento/Acondicionamento -> Controlo Tratamento/Acondicionamento -> Indicação/Registo

A metrologia involve:

- Captação de sinal usando sensores
- Tratamento/Acondicionamento desse sinal, usando Circuitos de Acondicionamento
- Indicação/Registo usando um microcontrolador + memória para guardar + registar os valores medidos

Qualquer medição de um sinal do mundo físico está sujeita a **ruído** na captação de sinal. O ruído é mais nefasto caso afete a malha de feedback.

4 Objetivos gerais de E4

· Conhecer os conceitos básicos de metrologia

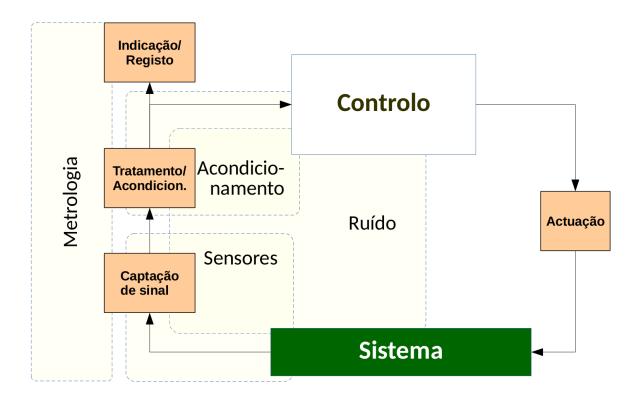


Figure 2: Diagrama detalhado de um sistema de instrumentação em Eletrónica

- Conhecer dispositivos que permitem a **trandução** de outras grandezas em grandezas elétricas
- Conhecer e saber projetar os circuitos de aquisição, atuação e conversão de sinal
- Conhecer e saber eliminar/reduzir o efeito de perturbações, como o ruído e interferências

5 Aulas e Avaliação

- Teóricas [60%]:
 - Essencialmente expositivas
 - mini testes durante o semestre
 - duas provas escritas
 - 1. Durante o semestre
 - 2. Época de Exames
- Práticas: [40%]
 - 1 trabalho para todo o semestre
 - até 8 de Junho
 - implica preparação e organiação
 - existem 9 trabalhos propostos
 - Qualquer trabalho proposto tem de defender a
 - Propostas têm de ser entregue até 3 feira, dia 20

$$NF = 0.6 \times CT + 0.4 \times CL$$

$$CT = 0.35 * PE1 + 0.55 \times PE2 + 0.1 \times MT$$

Abreviatura	Descrição
NF	Nota final
СТ	Componente Teórica
CL	Componente Laboratorial
PE1	Teste 1
PE2	Teste 2
MT	Mini-teste

Nota mínima em CT e CL: 8 valores

6 Trabalho Prático

- Projeto simples para todo o semestre
- Projeto de um sistema simples de instrumentação e controlo
- Grupos de 2
- Componente de HW e SW
- Sistema baseado em micro-processador/micro-controlador
 - PIC32MX795, Microchip
- · Interface com sensores
 - Acondicionamento de sinal
 - Sinais de baixo nível ⇒ proteção do ruído
 - Sensores
 - Atuadores
 - Interface com o operador
- · Ação sobre o mundo exterior
 - Indicação
 - Registo
 - Atuação (PWM, pontes H)
- Inserção numa malha de alimentação
 - É/Pode ser necessário utilizar algoritmos de controlo elementares

Cuidados a ter:

- Nunca ensaio o circuito de preparação
- Primeiro ensaio do circuito sobre um modelo do circuito que simula o sensor que pretendo usar
- · Só depois é que ligo o circuito de condicionamento

Quanto menos variáveis tiver de cada vez, melhor

Considerações:

- Irá existir uma sessão de esclarecimento
- Acesso às pré-montages (set-up) só é possível durante as aulas práticas
 - Planeamento cuidadoso do trabalho
 - Desenvolvimento de circuitos/modelos equivalentes para testar os vários sensores
- Será usada a MPLAB X IDE e o X32
- O levantamento da PIC + Programador + Cabo USB requer uma caução de 50€
- Requisição na secretaria do DETI
 - Acompanhada por formulário + talão MB com NIB

6.1 Trabalho Autoproposto

- Sujeito a aprovação pelos docentes
- Deve ser redigida uma proposta detalhada, contendo:
 - Especificação do trabalho proposto
 - Componentes requeridos
 - * tipo de processador
 - * sensores
 - * outros componentes
 - Aspetos de implementação
 - * estruturas mecânicas
 - Contribuição para os objetivos de Eletrónica 4

Prazo: FINAL DA PRIMEIRA SEMANA DE AULAS!

• Interface com o exterior:

6.2 Modelo de Realização do Projeto

3 fases

- 1. Projeto
- 2. Montagem da infrastrutura
- 3. Programa da Aplicação

A passagem a uma fase seguinte do projeto está condicionada à conclusão com sucesso da fase anterior

Documentação

- papel + pdf
- Técnica
 - esquemas
 - diagramas de blocos
 - especificação de procedimentos de teste e validação
- Manual de Utilizador (Fase 3)
- Relatório de Execução (Fase 3)

Apresentações

- Avaliação laboratorial
- Apresentações públicas

6.2.1 Fase I: Planeamento e Projeto

Data de término: 3 aula, 6 Março

Tema: Projeto

- Projeto detalhado do hardware a ser implmentado, através de:
 - Diagrama de blocos
 - Esquema elétrico
 - Listagem identificando os tipos de sinais e gamas de variaçãoem pontos críticos do circuito
- Planeamento do trabalho
 - Tabela de atividades
 - Interdependência entre as tarefas
 - Esforço estimado
 - Gráfico de rede (PERT)

Os documentos devem acompanhar a realização do trabalho ao longo de todo o semestre. É natural que surja a necessidade de efetuar alterações durante as fases II e III. Neste caso, **estes documentos devem ser atualizados**.

6.2.2 Fase II: Implementação da Infrastrutura

Data de término: 9 aula (P2), 17 Abril

Objetivo: Aceder a todos os dispositivos sem coordenação entre eles

Tema: Montagem + device drivers

Para isso deve ser concluída a: - Montagem de todos os componentes - Desenvolvimento/Escrita dos device -drivers (hardware abstraction layers) - Validação da implementação - A leitura da informação deve estar dentro das margens de erro definidas

No final deve ser possível aceder a todos os dispositivos de I/O sem existir coordenação entre eles:

- · Ler dados dos sensores
- · Atuar sobre os atuadores
- Enviar/Receber mensagens do/para operador

No final desta fase os grupos têm de apresentar:

- Material montado
- device drivers
- Atualização da documentação entregue na fase I, se se justificar
- Especificação dos procedimentos de validação dos respetivos resultados

Existe uma aula de avaliação laboratorial:

- A validação é feita pelo docente em contexto de aula prática
- Compete a cada grupo a definição dos procedimentos de teste do seu sistema

6.2.3 Fase III: Sistema Completo

Data de término: Penúltima aula, 29 Maio

Tema: Software de gestão e controlo

Criação do sistema final segundo as especificações iniciais/definidas sobre a infrastrutura desenvolvida na Fase

Deve ser apresentado:

- Sistema desenvolvido, a funcionar de acordo com as especificações desenvolvidas
- Manual do utilizador
- Atualização da documentaçãp entregu nas Fases I e II, sempre que se justifique
- Relatório de Execução, incluinod os testes de conformidade do sistema desenvolvido

Existe uma aula de avaliação laboratorial:

- A avaliação do funcionamento é feita pelo docente em contexto de aula prática
- A avaliação é efetuada até à penúltima aula do semestre
- A última aula é para a apresentação dos projetos

6.3 Documentação

O objetivo da documentação é avaliar a conformidade com os objetivos definidos.

A documentação técnica correspondente deve ser entregue no final de cada fase.

Objetivos técnicos através da documentação técnica descritiva do sistema, tal como:

- Esquemas
- Diagramas de blocos

Manual de utilizador que deve explicitar o modo de utilização e as características técnicas do sistema, entre outros.

Relatório de Execução:

- Processo de realização
- Dimensionamento
- Opções tomadas e a sua justificação
- · Rsultados obtidos
- entre outros

6.4 Apresentações

Apresentação	Discussão	Duração	
10 min	5 min	15 min	

Deve ser apresentada e discutida a solução desenvolvida, incluindo:

- Objetivos
- Enquadramento
- Abordagem
- Resultados
- Conclusões

6.5 Critérios de Avaliação

• Funcionamento:

- Grau de cumprimento dos objetivos
- Robustez da solução

Documentação:

- Grau de detalhe
- Rigor técnico
- Clareza
- Qualidade de escrita

Apresentação:

- Clareza da apresentação
- Domínio dos conceitos

Defender **o que** faze e não **como** faz

A fase I é apenas um requesito para a fase II, não é avaliada

	Fase II	Fase III
Peso Total	50%	50%
Funcionamento	50%	45%
Documentação	50%	25%
Apresentação	_	15%
Avaliação da apresentação (pela turma)	_	5%
Avaliação pelos pares (grupo)	_	10%

Podem ser feitas, ao longo do semestre, provas de avaliação individuais sobre os trabalhos práticos

Notas superiores a 16 exigem a prestação de uma prova suplementar:

• Introdução de uma melhoria/característica adicional ao projeto

6.6 Normas Gerais

- Todos os trabalhos pressupõem a sua preparação prévia
- É dada importância à realização progressiva dos trabalhos
- Para apoio aos grupos é necessário:
 - esquemas de circuitos eletrónicos
 - pesudo-código/fluxograma para os programas

6.7 Logbook

Todos os **elementos relevantes** para o trabalho devem constar num livro de registos/ser nele baseados

A registar:

- · Todos os cálculos
- Esquemas dos circuitos
- Documentação dos programas
- Observações feitas durante as aulas
- Tratamento posterior/análise dos dados obtidos